

DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS

SEMINÁRIOS DIMAC Nº 68

**Sugestões para uma Agenda de Pesquisa
em Macroeconomia para o IPEA**

Edmar L. Bacha
Banco BBA

23 e 24 de agosto de 2001

ipea
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA

DIRETORIA DE ESTUDOS MACROECONÔMICOS

SEMINÁRIOS DIMAC Nº 68

**Sugestões para uma Agenda de Pesquisa
em Macroeconomia para o IPEA**

Edmar L. Bacha
Banco BBA

23 e 24 de agosto de 2001

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Ministro

Martus Tavares

Secretário Executivo

Guilherme Dias

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Presidente

Roberto Borges Martins

Chefe de Gabinete

Luis Fernando de Lara Resende

Diretores

Eustáquio José Reis

Gustavo Maia Gomes

Hubimaier Cantuária Santiago

Luís Fernando Tironi

Murilo Lôbo

Ricardo Paes de Barros

Coordenador de Seminários de Macroeconomia

Marcelo Lara Resende

Stella Diwan (coordenador assistente)

sdiwan@ipea.gov.br

Normalmente, os textos — trabalhos nem sempre concluídos e apresentados em seminários promovidos pela DIMAC/IPEA — são reproduzidos a partir de originais encaminhados pelo(s) autor(es), sem qualquer revisão, no que diz respeito ao seu conteúdo ou à sua forma. O IPEA inclusive não necessariamente concorda com as conclusões ou opiniões emitidas, que são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es).

Tiragem Inicial: 150 exemplares

Informações

Stella Diwan

sdiwan@ipea.gov.br

Avenida Presidente Antônio Carlos, 51, 15º andar, Castelo
20020-010, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Tel.: (0xx21) 804-8149

Telefax: (0xx21) 240-1920

<http://www.ipea.gov.br>

**INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA)
DIRETORIA DE ESTÚDOS MACROECONÔMICOS (DIMAC)
COORDENAÇÃO DE SEMINÁRIOS**

**SUGESTÕES PARA UMA AGENDA DE PESQUISA
EM MACROECONOMIA PARA O IPEA**

Edmar L. Bacha
(Banco BBA)

*Notas para a Palestra realizada durante o
"1º Encontro Anual dos Técnicos do IPEA/DIMAC, 2001"*

(23/08/2001 e 24/08/2001)

RESUMO

1. Estatísticas Macroeconômicas
2. Fontes e Restrições do Crescimento Econômico
3. Ciclos Econômicos Internos e Fluxos de Capital Financeiro Externo

Coordenação de Seminários:
Marcelo Lara Resende
Informações e Textos:
Stella Diwan
Sdiwan@ipea.gov.br

SUGESTÕES PARA UMA AGENDA DE PESQUISA EM MACROECONOMIA PARA O IPEA

Edmar L. Bacha

Esquema para palestra no I Encontro Anual dos Técnicos do IPEA/DIMAC, 2001. Rio de Janeiro: Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Acadêmico da Cândido Mendes – IDEA, 23 de agosto de 2001.

1. Estatísticas Macroeconômicas

- **Contas Nacionais (Criação de uma força tarefa do IPEA e BC para ajudar o IBGE a modernizar o sistema de contas nacionais)**
- **Indicadores do Nível de Atividade**
 - a. **Sistematização**
 - b. **Comparabilidade**
- **Padrões de dessazonalização**
- **Indicadores do Estado de Expectativas**
 - a. **Ordens de compras**
 - b. **Permissões para construção**
 - c. **Indicadores de confiança de consumidores e empresários**

2. Fontes e Restrições do Crescimento Econômico

2.1. Setor Externo

- **Exportação como investimento e não apenas como comércio. Histerese cambial. Como vender e não apenas ser comprado. Como ir além do “vent for surplus”.**
- **Determinantes do investimento direto estrangeiro**
- **Integração comercial: Mercosul, Alca, OMC. Por uma nova diplomacia econômica.**

2.2. Formação de Capital

- **Dados (contraste entre conceito sofisticado de formação bruta de capital nas contas nacionais americanas e grosseiro nas brasileiras)**
- **A tríade: investimento (determinantes)/ intermediação financeira (condicionantes)/ poupança (substituição da pública pela privada; mecanismos de indexação para alongamento de prazos).**
- **Impactos da tributação. Lei e Economia. Regulação e direitos de propriedade.**

2.3. Progresso técnico

- **Dificuldades (inesperadas) do “catch up” com as “melhores práticas” internacionais (estudo da McKinsey). Não se trata de inventar, mas de aprender a usar a roda. Por que é tão difícil?**
- **Capital humano (quão importante de fato?)**
- **Relação do aumento da produtividade com reformas liberalizantes**

3. Ciclos econômicos internos e fluxos de capital financeiro externo

- **Estudo da intensificação da amplitude e encurtamento da periodicidade dos ciclos econômicos brasileiros desde 1975:**
 - a. **1974/81- reciclagem dos petrodólares →marcha forçada;**
 - b. **1982/91- crise da dívida →hiperinflação;**
 - c. **1992/96- globalização financeira →plano real;**
 - d. **1997/??-crise mercados emergentes → desaceleração interna.**
- **Aprofundamento da controvérsia entre restrição de divisas (credit constraint) vs. risco moral (moral hazard) como interpretações alternativas dos fluxos de capitais dos países industriais para os emergentes.**
- **Dinâmica da economia mundial e o papel dos países emergentes, até 1996 considerados como a nova locomotiva da economia mundial.**
- **Avaliação de alternativas para a estabilização dos fluxos financeiros internacionais para países emergentes: um novo FMI vs um prestador de última instância.**
- **Sistemas jurídicos internacionais para moratórias e falências de devedores soberanos.**
- **Desenvolvimento de uma visão própria sobre a nova arquitetura financeira internacional.**

**Instituto de Desenvolvimento
Empresarial e Acadêmico (IDEA)**
Estrada das Canoas, 3.520, Gávea, RJ

23 e 24 de agosto

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

BRASÍLIA
SBS, Quadra 1, Bloco "J", Ed. BNDES, 15º andar
70076-900
Fone: 55(61) 315-5000
Fax: 55(61) 321-1597

RIO DE JANEIRO
Av. Presidente Antonio Carlos, 51, 10º, 13º ao 17º andares
Ed. Presidente Wilson
20020-010
Fone: 55(21) 3804-8000
Fax: 55(21) 2240-1920

www.ipea.gov.br

ipea

**1º ENCONTRO ANUAL
DOS TÉCNICOS DO
IPEA/DIMAC, 2001**



PROGRAMA

Quinta-feira, 23 de agosto

■ MANHÃ: TRANSLADO, INSCRIÇÃO E ABERTURA

08:30

Partida de ônibus do IPEA (Antonio Carlos, 51)

09:30

Chegada ao local do Encontro (IDEA/Cândido Mendes)

10:00 - 10:15

Abertura do Encontro pelo presidente do IPEA
(Roberto Borges Martins)

10:15 - 10:45

Objetivos e organização do seminário pelo
diretor da Dimac
(Eustáquio José Reis)

10:45 - 11:15

Discussão plenária

11:15 - 11:30

Intervalo para café

11:30 - 12:00

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural
(Paulo)

12:00 - 12:30

Coordenação de Modelos (Ajax)

12:30 - 14:00

Almoço e fotografia do grupo (varanda)

■ TARDE: SESSÕES PLENÁRIAS

14:00 - 14:30

Coordenação de Economia Internacional (Honório)

14:30 - 15:00,

Coordenação de Finanças Públicas (José Carlos)

15:00 - 15:30

Coordenação de Estudos Tributários (Ricardo)

15:30 - 16:00

Coordenação de Estudos Previdenciários (Kaizô?)

16:00 - 16:30

Coordenação de Meio Ambiente (Ronaldo)

16:30 - 17:00

Intervalo para café

17:00 - 18:00

Apoio Logístico

Documentação (Margarida)

Informática (Morandi)

Editorial (Helena)

Administração (Eliana)

■ NOITE: PALESTRA E JANTAR

19:00 - 20:00

"Pesquisa e Política Econômica"
(Edmar Lisboa Bacha)

20:00 - 21:30

Jantar

Sexta-feira, 24 de agosto

■ MANHÃ: APRESENTAÇÃO

08:00 - 09:00

Café da manhã

09:00 - 10:00

Apresentação dos técnicos em treinamento

Alexandre Samy de Castro

Alexis Maka

José Luiz Rossi Júnior

Rogério Boueri Miranda

Sandra Cravo Midlej Silva Lerda

Waldery Rodrigues Júnior

10:00 - 10:30

Apresentação sobre o Programa Rede-IPEA
(Lísicio)

10:30 - 10:45

Intervalo para café

10:45 - 12:30

Reuniões dos grupos de trabalho

■ TARDE: APRESENTAÇÕES E ENCERRAMENTO

12:30 - 14:00

Almoço

14:00 - 15:30

Apresentação dos relatórios/grupos de trabalho
(coordenadores)

15:30 - 17:00

Discussão plenária

17:00 - 17:30

Intervalo para café

17:30 - 18:00

Encerramento

(Roberto Borges Martins)

18:00

Retorno ao IPEA (ônibus)

OBS.: Favor entregar os formulários de avaliação individual do Encontro a Anna Maria Silveira, antes de retornar ao IPEA.

TRABALHO DISTRIBUÍDO DURANTE O
“1º ENCONTRO ANUAL DOS TÉCNICOS DO
IPEA/DIMAC, 2001”.

Principles For Successful Research: Ten Commandments, by Assar Lindbeck, former Director of the IIES

What is the best way of running a research institute? Every researcher probably has his/her own views on this issue, i.e. about the requirements, and probably also definition, of success. My own experiences, after twenty-five years as head of the Institute for International Economic Studies (IIES), may be summarized in ten simple principles.

1. A research institute should try to reach the international research frontier and, indeed, contribute to push that frontier ahead. This is the only reasonable way of defining excellence in research and, hence, to avoid mediocre or even poor research. Indeed, poor research is worse than no research at all, as the former type of activity spreads misconceptions that competent researchers subsequently have to spend time fighting.

2. For such ambitions to be fulfilled, it is important to publish internationally, especially in prestigious academic journals, so that the research is evaluated by the international research community. Otherwise, there is a severe risk that the ambitions of the researchers become constrained by a domestic, and hence lower level of aspiration. It is very difficult for the leaders of a research institute to hold back publishing of mediocre work if it has its own publication outlet. The IIES has, for this reason, abstained from having its own printed publications.

3. It is important to have outstanding foreign visitors at an institute - to import knowledge and to give a further boost to the international aspiration level. During the 1970s when we were mainly a research-training institute, a number of foreign visitors who stayed for six months or even a year, were extremely important for the gradual upgrading of our competence. Today, when the Institute has seven full professors (as compared to one before 1984), the importance of having visitors staying for long periods of time is somewhat smaller.

4. Every researcher at good institutions tend to develop his/her own international research network. Politicians and university administrators often believe that research networks should be organized, for instance by agreements and contracts between institutions. This is, in my opinion, a completely wrong approach. Different researchers need international contacts in different parts of the world, and formal agreements between universities are usually unhelpful in bringing this about. Such contacts may instead start by a visit from a foreign researcher, or by a visit by the researcher to a foreign institution. Successful international networks are reflected both in intense individual interaction and in joint papers, rather than in formal agreements between institutions. Participation in international research projects and conferences, and the organization of such activities, is another way to participate in such networks. To provide financial support for activities of this type is the best way for politicians and university administrators to stimulate international research co-operation.

5. It is important to concentrate the activities to a limited number of areas. During the first ten years, the IIES concentrated its work in one field only, macroeconomic theory and economic policy for open economies. This choice of topic occurred mainly by the power of

example, as I and a few students who came to the Institute in the early 1970s happened to be interested in that issue. Others interested in the same field joined the institute, and a coordination of research activities took place as by an invisible hand rather than by conscious planning. The institute has subsequently widened its scope to a few new fields, such as international trade, labor economics, industrial organization, economic development and international finance, as the research staff has expanded.

6. Successful research also requires that a critical mass is reached in one or a few areas. It is my experience that this requires at least half a dozen people in each field. I then define a critical mass, operationally, as a situation when there is a high probability that a few people at the institute are truly interested in reading each other's draft. Seminars also become much more interesting if at least three or four people are interested in the same field. The frequency of joint work among people at an institute is an indicator of whether a strong interaction has been achieved, and hence whether a critical mass really exists. It is, from that point of view, encouraging that much of the output of the Institute today consists of joint papers. It is also useful to have a mix of generations - senior researchers (professors), post-doctors and Ph.D. students.

7. A strong interaction between theoretical and methodological work, on the one hand, and applied research, on the other, is important for successful research. Our institute was earlier often criticized in Sweden for emphasizing theory too much. "Irrelevant work" or "space research" were terms used about us by the chancellor of a Swedish academic institution with a more applied profile. This emphasis on solid theoretical and methodological training has, however, been a key factor behind the contributions of the institute also in applied research. Without a strong theoretical and methodological base, applied research tends to be mediocre or worse, and also to deteriorate over time. There is, however, also a reverse causation: applied researchers give important impulses to the more theoretically oriented ones, and challenge the empirical relevance of their work.

8. Employment decisions are the single most important administrative decisions at research institutes. If the right hirings have been made, a director can concentrate on his main task, that is to create an atmosphere of enthusiasm. (Occasionally, he should, of course, also recommend researchers who have lost steam to move to other places.) To keep administration to a minimum, it is also important to let everybody "administrate himself" and to distribute joint administrative tasks to different members of the institute. High-quality research requires that everybody has the right to choose his/her own field and topics. Command and hierarchies do not fit a creative research environment: everybody should be his/her own boss. It is also very important to have competent secretaries and research assistants, which our institute has always emphasized. Not least the foreign visitors have appreciated these basic services at the institute.

9. It is a great advantage for a research institute to be part of a good university. This contributes to new intellectual impulses from other departments and disciplines. It also provides interaction between research and education, which is stimulating both for researchers and for students. The members of the IIES have in recent years increasingly been engaged in teaching at all levels in the Economics Department. We have also tried to

convince our colleagues in various departments how important it is that full professors engage themselves in teaching also on the undergraduate and masters levels.

10. Finally, a research institute may want to produce articles and books not only for the international research community, but also for laymen interested in economic issues. This is, indeed, one way that a tax-financed research institute may give a rather direct, and highly visible, return to tax payers. Members of the IIES have done so, and in this context dealt with problems both in Swedish economic policy and contemporary international economic issues. Experience shows that it is possible to make such contributions without a serious loss of time for academic research, as long as they remain a side activity. In fact, a close contact with discussions on economic policy issues help researchers to find suitable topics for academic research.

SEMINÁRIOS DIMAC¹

(Ano 2000)

- Nº 1 (**23 de fevereiro**) - *Política Fiscal dos Estados Brasileiros*, Fernando Andrés Blanco Cossío, Rio de Janeiro, 24 p.
- Nº 2 (**01 de março**) - *Um Cenário para a Economia Brasileira: 2000/2006*, Fabio Giambiagi, Rio de Janeiro, 38 p.
- Nº 3 (**15 de março**) - *A Small Quarterly Macroeconometric Model for the Brazilian Economy: an Interim Report*, Mamoru Obayashi, Rio de Janeiro, 19 p.
- Nº 4 (**17 de março**) - *Switching the Japanese Social System from Pay as You Go to Actuarially Fair: A Simulation Analysis*, Noriyoshi Oguchi e Tatsuo Hatta, Rio de Janeiro, 18 p.
- Nº 5 (**22 de março**) - *Medidas da Tendência (Núcleo) da Inflação*, Ajax Reynaldo Bello Moreira, Rio de Janeiro, 7 p.
- Nº 6 (**27 de março**) - *Regimes Cambiais e Monetários* (transcrição com apresentação de Marcelo Lara Resende), Armínio Fraga Neto, Rio de Janeiro, 21 p.
- Nº 7 (**29 de março**) - *MAPS: Uma Versão Amigável do Modelo Demográfico-Atuarial de Projeções e Simulações de Reformas Previdenciárias IPEA/IBGE*, Kaizô Iwakami Beltrão, Francisco Eduardo Barreto de Oliveira, Mirian Carvalho de Souza, João Luís de Oliveira Mendonça e Luiz Paulo Costa da Silva Gomes, Rio de Janeiro, 54 p.
- Nº 8 (**05 de abril**) - *Reformas Económicas e Inversión: América Latina en los Noventa*, Ricardo Alberto Bielschowsky, Rio de Janeiro, 23 p.
- Nº 9 (**12 de abril**) - *A Cunha Fiscal sobre o Spread Bancário no Brasil*, Renato Fragelli Cardoso, Rio de Janeiro, 30 p.
- Nº 10 (**19 de abril**) - *A Distribuição Mundial da Renda nos Anos 90: O Que Vem Acontecendo no Auge da Globalização?* Regis Bonelli, Rio de Janeiro, 24 p.
- Nº 11 (**26 de abril**) - *The Pass-through from Depreciation to Inflation: A Panel Study*, Ilan Goldfajn e Sérgio R. C. Werlang, Rio de Janeiro, 42 p.
- Nº 12 (**03 de maio**) - *Debt Management in Brazil: Evaluation of the Real Plan and Challenges Ahead*, Afonso S. Bevilacqua e Márcio G. P. Garcia, Rio de Janeiro, 34 p.
- Nº 13 (**15 de maio**) - *The Real Plan and the Exchange Rate*, Gustavo Henrique de Barroso Franco, Rio de Janeiro, 96 p.
- Nº 14 (**24 de maio**) - *Elections and Exchange Rate Policy Cycles*, Marco Antonio Cesar Bonomo e Maria Cristina Trindade Terra, Rio de Janeiro, 19 p.
- Nº 15 (**31 de maio**) - *Ciclos Reais para a Indústria Brasileira?* Fabio Kanczuk e Francisco Carlos Pessoa Faria, Rio de Janeiro, 13 p.
- Nº 16 (**07 de junho**) - *Um Modelo Macroeconômico Trimestral para o Brasil: Possibilidades, Limitações e Resultados Preliminares*, Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti, Rio de Janeiro, 16 p.
- Nº 17 (**14 de junho**) - *A Disciplina Constitucional do Sistema Financeiro Nacional e o Banco Central do Brasil*, Jairo Sampaio Saddi, Rio de Janeiro, 22 p.
- Nº 18 (**21 de junho**) - *Monopoly Power, Trade Protection and Growth: Cross Industry Evidence*, Pedro Cavalcanti Gomes Ferreira, Rio de Janeiro, 22 p.
- Nº 19 (**28 de junho**) - *Full Dollarization: the Case of Panama*, Ilan Goldfajn e Gino Olivares, Rio de Janeiro, 46 p.

¹ Os textos relacionados poderão ser solicitados ao IPEA — Stella Diwan — por e-mail (sdiwan@ipea.gov.br), telefone (021-804 8149) ou fax (021-240 0576). Se disponíveis, serão enviados imediatamente, desde que o nome, a instituição e o endereço completo (inclusive e-mail e telefone) do interessado sejam encaminhados com o pedido.

- Nº 20 - **(05 de julho)** - *Ganhos de Produtividade na Economia Brasileira na Década de 90: um Retrato de Corpo Inteiro (Versão Preliminar)*, Régis Bonelli, Rio de Janeiro, 18 p.
- Nº 21 **(12 de julho)** - *Business Cycle Fluctuations in Brazil*, Roberto Ellery Jr., Victor Gomes e Adolfo Sachsida, Rio de Janeiro, 36 p.
- Nº 22 **(19 de julho)** - *Welfare Characterization of Monetary-Applied Models and Three Implications*, Samuel de Abreu Pessoa, Rio de Janeiro, 34 p.
- Nº 23 **(26 de julho)** - *The International Financial System: A New Architecture?*, Marcílio Marques Moreira, Rio de Janeiro, 11 p.
- Nº 24 **(02 de agosto)** - *Currency Realignment Crisis*, Eduardo Loyo, Rio de Janeiro, 19 p.
- Nº 25 **(09 de agosto)** - *Política Monetária e Supervisão do Sistema Financeiro Nacional no Banco Central*, Eduardo Lundberg, Rio de Janeiro, 23 p.
- Nº 26 **(16 de agosto)** - *Some Empirical Evidence on Demand System and Optimal Commodity Taxation*, Seki Asano e Takashi Fukushima, Rio de Janeiro, 27 p.
- Nº 27 **(06 de setembro)** - *An Investigation of Virtuous Circle Between Real and Monetary Aspects of the Brazilian Economy*, Takao Fukuchi, Rio de Janeiro, 14 p.
- Nº 28 **(13 de setembro)** - *A Secretaria do Tesouro Nacional e sua Inserção na Política Econômica*, Fábio de Oliveira Barbosa, Rio de Janeiro, 34 p.
- Nº 29 **(20 de setembro)** - *Hiperinflação: Arcabouço Teórico*, Fernando de Holanda Barbosa e Élvia Mureb Sallum, 23p.
- Nº 30 **(27 de setembro)** - *Planos Cruzado e Real: Acertos e Desacertos*, João Sayad, 16p.
- Nº 31 **(05 de outubro)** - *Taxa de Juros, Risco Cambial e Risco Brasil*, Márcio G. P. Garcia e Tatiana Didier, 38p.
- Nº 32 **(11 de outubro)**- *Measuring the Effects of Environmental Regulation in Oligopolistic Markets with Differentiated Products*, Claudio Ferraz, Eduardo P. S. Fiuza e Ronaldo Serôa da Motta, 18p
- Nº 33 **(18 de outubro)**- *Transformações Estruturais da Agricultura e a Produtividade Total dos Fatores*, José Garcia Gasques e Júnia Cristina P. R. da Conceição, 30p
- Nº 34 **(25 de outubro)**- *Modelagem Estocástica do Preço do Petróleo*, Marco Antonio Guimarães Dias e Kátia Maria Carlos Rocha, 24p.
- Nº 35 **(01 de novembro)**- *A STN e o Ajuste Fiscal de Estados e Municípios*, Renato Villela, 10p.
- Nº 36 **(08 de novembro)** – *Concorrência e Regulação no Brasil: Implicações Macroeconômicas em Geral e para o Investimento Direto em Particular*, Gesner Oliveira, 13p. (mais anexo com slides/ datashow)
- Nº 37 **(24 de novembro)**- *O Programa de Exportações para 2001: a Base para Sustentação do Crescimento Econômico*; Roberto Giannetti da Fonseca; 34p. (slides/ datashow)
- Nº 38 **(29 de novembro)**- *Mitos e Fatos sobre a Nova Economia: uma Perspectiva Latino-Americana*; Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho; 44p. (slides/ datashow)
- Nº 39 **(08 de dezembro)**- *O Brasil e a Globalização: Crescimento com Sustentabilidade do Passivo Externo*; Marcelo Serfaty; 44p. (slides/ datashow)
- Nº 40 **(13 de dezembro)**- *Estimativas de Valor do Uso do Parque Nacional do Iguaçu*; Sandro de Freitas e Ramon Ortiz; 32p. (datashow)
- Nº 41 **(20 de dezembro)**- *Os Efeitos Expansivos das Transferências Intergovernamentais e Transbordamento Espaciais de Despesas Públicas: Evidências para os Municípios Brasileiros*; Fernando Andrés Cossio e Leonardo Mello de Carvalho; 46p. (datashow)

SEMINÁRIOS DIMAC¹ (Ano 2001)

- Nº 42 (21 de fevereiro)- *Rentabilidade e Custo da Geração de Eletricidade no Brasil*; Ajax R. Bello Morcira, Katia M. C. Rocha e Pedro David; 32p..
- Nº 43 (07 de março)- *Crescimento, Poluição e o Protocolo de Quioto: uma Avaliação do Caso Brasileiro*; Eliczer Martins Dimiz; 70p..
- Nº 44 (14 de março)- *Técnicas de Projeção/Previsão Macroeconômicas*; Cláudio Roberto Contador; 17p..
- Nº 45 (21 de março)- *Can Flexible Exchange Rates Still "Work" in Financially Open Economies?*; Gino Olivares e Ilan Goldfajn; 22p..
- Nº 46 (22 de março)- *A Agência de Planejamento Econômico, o seu "White Paper" e a Política Econômica no Japão*; Yoichi Okita; 13p..
- Nº 47 (28 de março)- *O Cenário Macroeconômico e as Condições de Oferta de Energia Elétrica no Brasil*; Jose Claudio Linhares Pires, Joana Gostkorzewicz e Fabio Giambiagi; 48p..
- Nº 48 (04 de abril)- *Considerações sobre a Reestruturação das Instituições Financeiras Públicas*; Carlos Von Doellinger; 09p..
- Nº 49 (11 de abril)- *Impacto da ALCA na Agenda Externa Brasileira*; Sandra Polônia Rios; 19p..
- Nº 50 (18 de abril) – *Revisitando a Questão do Custo de Bem-Estar da Inflação*; Joc Akira Yoshino; 71p..
- Nº 51 (23 de abril)- *Economia Brasileira: Problemas e Perspectivas*; Cláudio Haddad; 37p..
- Nº 52 (02 de maio)- *Crescimento e Produtividade no Brasil: o que nos diz o Registro de Longo Prazo*; Regis Bonelli e Edmar Bacha; 44p..
- Nº 53 (11 de maio) – *Técnicas Econométricas de Modelagem Estrutural: Opções Gerais e Questões Recentes*; Jean-Louis Brillet; 106p..
- Nº 54 (16 de maio) – *Implementação do Sistema de Metas para a Inflação no Brasil e Temas Correlatos*; Joel Bogdanski, Alexandre Antonio Tombini e Sérgio Ribcero da Costa Werlang; 29p..
- Nº 55 (23 de maio) – *The Impact of Sector-Specific and Economy-Wide Reforms on the Brazilian Agricultural Sector*; Steven M. Helfand e Gervásio Castro de Rezende; 35p..
- Nº 56 (30 de maio) – *Segmentação Comportamental de Clientes: uma Aplicação de Redes Neurais*; Helena Gottschalk; 27p..
- Nº 57 (06 de junho) – *Estimando o Produto Potencial Brasileiro: uma Abordagem de Função de Produção*; Tito Nicías da Silva Filho; 36p..
- Nº 58 (13 de junho) – *Reestruturação do Sistema de Crédito Rural no Brasil*; Guilherme Leite da Silva Dias; 17p..
- Nº 59 (20 de junho) – *Estimação do Sistema de Demanda de Consumo Brasileiro*; Scki Asano e Eduardo P. S. Fiuzza; 27p..
- Nº 60 (27 de junho) – *A Utilização de Redes Neurais para Previsão de Séries Temporais*; Valéria de Lima Roitman e Nelson Francisco Favilla Ebecken; 12p..
- Nº 61 (04 de julho) – *Crescimento Econômico, Balança Comercial e a Relação Câmbio-Investimento*; Marco Antônio F.H. Cavalcanti e Cláudio Roberto Frischtak; 39p..

¹ Os textos relacionados poderão ser solicitados ao IPEA — Stella Diwan — por e-mail (sdiwan@ipea.gov.br), telefone (021-804 8149) ou fax (021-240 0576). Se disponíveis, serão enviados imediatamente, desde que o nome, a instituição e o endereço completo (inclusive e-mail e telefone) do interessado sejam encaminhados com o pedido.

- Nº 62 (11 de julho) – *Regulação e o Investimento em Termo Criação no Brasil*. Ajax R.B. Moreira, Katia Rocha e Pedro David: 13 p..
- Nº 63 (18 de julho) – *Movimentos em Mercados Emergentes: Volatilidade de Índices das Ações*: Hedibert Freitas Lopes e Hélio dos Santos Migon: 38 p..
- Nº 64 (25 de julho) – *Desenho Institucional de Bancos Centrais: Teorias e o Caso Brasileiro*: Fernando Machado Gonçalves: 44p..
- Nº 65 (01 de agosto) – *Algumas Implicações do NAFTA para a Participação do Brasil na ALCA*: Renato Baumann e Ana Maria Franco: 28 p..
- Nº 66 (08 de agosto) – *Prevendo as Importações Brasileiras: Qual a Melhor Aproximação?*: Marco Antônio F. H. Cavalcanti: 14 p..
- Nº 67 (22 de agosto) – *Taxação Eficiente e Equitativa de Bens e Serviços no Brasil*: Seki Asano, Ana Luiza N.H. Barbosa, Eduardo P.S. Fiuza e Takashi Fukushima: 21 p..
- Nº 68 (23 e 24 de agosto) – *Sugestões para uma Agenda de Pesquisa em Macroeconomia para o IPEA*: Edmar L. Bacha: 02p..

¹ Os textos relacionados poderão ser solicitados ao IPEA — Stella Diwan — por e-mail (sdiwan@ipea.gov.br), telefone (021-804 8149) ou fax (021-240 0576). Se disponíveis, serão enviados imediatamente, desde que o nome, a instituição e o endereço completo (inclusive e-mail e telefone) do interessado sejam encaminhados com o pedido.

IPEADATA *online*

ipea

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Av. Presidente Antonio Carlos, 51, 16º Andar
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20020-010

www.ipeadata.gov.br

IPEADATA *online*, atendimento ao usuário:
ipeadata@ipea.gov.br

**IPEADATA *online*,
a economia brasileira na Internet!**

- base de dados macroeconômicos
- 3 mil séries tratadas na mesma unidade monetária
- temas: população, emprego, salário e renda, produção, consumo e vendas, contas nacionais, finanças públicas, moeda e crédito, preços, juros, câmbio, balanço de pagamentos e economia internacional
- sistema amigável para pesquisar e extrair dados, construir tabelas e gráficos e realizar transformações matemáticas e estatísticas

Um poderoso instrumento para análises de conjuntura e estudos econômicos!

